



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254-6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**Curso:** MNA-707 Teoria Antropológica II (AS)

(M e D)

**Professor:** Lygia Sigaud

**Período:** 2º Semestre de 1985

**Nº de Créditos:** 03

**Horário:** 3ª Feira, 14:00 - 17:00 h.

**Local:** Sala de Aulas do PPGAS

O curso tem por objetivo discutir algumas questões que atravessam a teoria antropológica, quando o referencial é a noção de cultura, bem como suas implicações ao nível de análises realizadas.

---

1ª sessão: Apresentação do curso

### I PARTE

2ª e 3ª sessões: As concepções globalizantes de cultura.

Boas, F.:

1963 (1938) – The Mind of Primitive Man. New York: The Macmillan Company.

Capítulos 9: “Early Cultural Traits”, e 10: “The Interpretation of Cultures”.

Kroeber, A.:

1948 (1923) – Anthropology. New York: Hart Brace and Company. Cap. 7: “The Nature of Culture”.

Murdock, G.P.:

1932 – “The Science of Culture”, American Anthropologist, vol. 34.

Murdock, G.P.:

1951 – “British Social Anthropology”, American Anthropologist, 53 (4).

Firth, R.:

1951 – “Contemporary British Social Anthropology”, American Anthropologist, 53 (4).

4ª sessão: Cultura e Indivíduo.

Benedict, Ruth:

1932 – “Configurations of Culture in North America”, American Anthropologist, 34.

Kardiner, A.:

1961 – “O conceito de personalidade básica” in Ianni e Cardoso (ed.) Homem e Sociedade. São Paulo: Cia. Editora Nacional.

Sapir, E.:

1967 – Anthropologie. Paris: Minuit “L’influence des modes inconscients sur le comportement social”, “Cultures authentiques et Cultures inauthentiques”.

5ª sessão: Autonomia e Descontinuidade Cultural: a questão do poder.

Redfield, R.:

1962 – “The Social organization of tradition”, Peasant Society and Culture. Chicago: The University of Chicago Press.

Goody, J. and Ian Watt:

1968 – “The consequences of Literacy” in Goody (ed.) Literacy in Traditional Societies. Cambridge: Cambridge University Press.

6ª e 7ª sessões: O status da cultura: conhecimento, símbolo ou significado para atores?

Goodenough, W.:

1957 – “Cultural Anthropology and Linguistics” In Report of the Seventh Annual Round Table Meeting on Linguistic and Language Study.

Schneider, David:

1968 – American Kinship: a cultural account. Englewood cliffs: Prentice Hall. “Introduction” e cap. 1.

Geertz, C.:

1978 (1973) – A Interpretação de Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Caps. 1 e 9.

8ª sessão: Cultura, estrutura e prática (1).

Sahlins, M.:

1982 – “Individual Experience and Cultural Order”, in Kruskal, W. (ed.): The Social Sciences. Chicago: The University of Chicago Press.

Hanson, F.A.:

1975 – Meaning in Culture. London: Routledge and Keagan Paul. Cap. 1.

9ª sessão: Cultura, estrutura e prática (2).

Bourdieu, P.:

1980 – Le Sens Pratique. Paris: Minuit cap. 3: “Structure Pratique et Habites”.

1979 – La Distinction. Paris: Minuit “Conclusion: ‘Classes et Classements’”.

-----  
II PARTE

10ª sessão:

Geertz, C.:

1979 – “Suq: the Bazaar Economy in Sefrou” in Geertz, C. Hildred Geertz and Lawrence Rosen. Meaning and Order in Moroccan Society. Cambridge University Press.

11ª sessão:

Hoggart, R.:

The Uses of Literacy. Middlesex: Penguin Books.

12ª sessão:

Bourdieu, P.:

1965 – Um Art Moyen, essais sur les usages sociaux de la photographie. Paris: Minuit.

13ª sessão:

Sahlins, M.:

1981 – Historical Metaphors and Mythical Realities. Ann Arbor: The University of Michigan Press.

14ª e 15ª sessões: Apresentação dos temas de trabalho e avaliação final.